

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS SOBRE OS MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO

Relatoria: Ellen Maria Oliveira de Sá
Rosivalda Ferreira de Oliveira
Zilda Rezende Mota

Autores: Allana Lívia Silva de Barros
Adrielle Rodrigues da Conceição Moura
Ângela Márcia Fossa

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os métodos não farmacológicos para alívio da dor são estratégias utilizadas para manejo da dor, da ansiedade e estresse e fazem parte da Diretriz Nacional de Assistência ao Parto Normal do Ministério da Saúde. Entre as estratégias reconhecidas pela diretriz estão técnicas como relaxamento, imersão em água, massagens entre outras. **OBJETIVO:** Relatar a percepção da parturiente quanto ao uso de métodos não farmacológicos para alívio da dor durante o trabalho de parto. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão da literatura do tipo narrativa, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde utilizando os operadores booleanos 'AND' e 'OR' e 'AND NOT' com os descritores: dor de parto, dor do trabalho de parto e terapia farmacológica. Identificando artigos nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDENF e selecionados os originais, nos idiomas português e inglês, sem recorte temporal. Após leitura do resumo, excluindo dissertações e artigos não relacionados ao objetivo do estudo, sendo elegíveis 15 artigos. **RESULTADOS:** Identificou-se que a satisfação no parto não depende da ausência da dor. Diversas puérperas não optaram pelos métodos não farmacológicos no trabalho de parto por desconhecerem essas estratégias e relataram conhecer apenas uso de anestésicos. Os pesquisadores afirmam que o acompanhante, em sua grande maioria, é o principal responsável pelo uso dos métodos não farmacológicos atuando de maneira paralela com a equipe de profissionais, incentivando as parturientes na sua utilização. Todos os estudos concluíram que o uso dos métodos não farmacológicos foi uma experiência positiva, trazendo a parturiente sensação de bem-estar e reduzindo significativa as dores e o tempo de trabalho de parto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a utilização dos métodos não farmacológicos surte efeitos positivos na experiência do trabalho de parto, associados a atenção humanizada, a presença do acompanhante e a assistência da equipe multidisciplinar, é capaz de promover apoio e segurança. As abordagens não farmacológicas são ferramentas de fácil utilização e que podem proporcionar melhor vivência do trabalho de parto, viabilizando um parto humanizado. Faz-se necessário que profissionais reconheçam que as mulheres em trabalho de parto devem ter acesso às informações, as possibilitando do uso de estratégias não farmacológicas desde a gravidez, durante o trabalho de parto e estimulando-as na tomada de decisões sobre as mesmas, incluindo esta opção no plano de parto.